

Solar —
Galeria
de Arte
Cinemática
+

Teatro
Municipal
+
Auditório
Municipal
+
Escolas

Vila do Conde
07.Mar.
— 13.Jun.
2026

Exposições
Sessões de cinema
Ateliês
Muita animação
p/ todos





Rua do Lيدador 139
Vila do Conde
T 252 646516 / 252 631200
solar@curtas.pt
facebook.com/solar.gac
facebook.com/s.educativocurtas
instagram.com/solar_galeria
instagram.com/s.educativocurtas
www.solar.curtas.pt
www.educa.curtas.pt

Informação e reservas
s.educativo@curtas.pt
T 252 631200

Coordenação
Mário Micaelo
Produção
Francisca Salvado
Apoio à produção
Cândida Martins, Maria Ana Marques
Apoios
Ana Oliveira, Francisca Cardoso
Montagem da exposição
Ricardo Ramos, João Freitas
Programação
Luís Leite (Grifu)
Comunicação e imprensa
Mariana Vieira
Serviço educativo
Inês Ferreira
Fotografia
João Brites
Design gráfico
João Faísca Trovão / Scatic
Spot vídeo
Loop Audiovisual Studio
Imagem capa
“Porque hoje é Sábado”,
de Alice Eça Guimarães
Direção artística Solar
Miguel Dias, Mário Micaelo,
Nuno Rodrigues

ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION



Curtas
Metragens
CRL

ESTRUTURA SOLAR FINANCIADA POR SUPPORTED BY



SOLAR É PARTE INTEGRANTE DA
IS PART OF



PARCERIA



Centro Lúdico
da Imagem Animada
Artista
Associação de
Lúdicos do Porto

APOIOS SPONSORS



APOIO À DIVULGAÇÃO MEDIA PARTNERS



Canal 10
CINEMA
ELÉTRICO



IMAGEM
ANTE-ESTREIAS
O GOSTO PELO CINEMA



11. LINEAR 11
11.4 - A RÁDIO DE VILA DO CONDE



FIO
CONDUTOR



Jornal da Vila
CONDENSE



A 21.ª edição da ANIMAR propõe, a partir de 7 de março de 2026, um programa centrado no Cinema de Animação. Como tem vindo a acontecer nas edições anteriores, a Solar – Galeria de Arte Cinemática não poderia deixar de olhar para alguns dos melhores filmes de produção nacional recente.

A exposição tem como ponto de partida os filmes “Porque Hoje é Sábado”, de Alice Eça Guimarães; “Percebes”, de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves; “Cão Sozinho”, de Marta Reis Andrade; “Amarelo Banana”, de Alexandre Sousa; e ainda uma exposição de objetos interativos do estúdio Anilupa. O programa da ANIMAR 21 conta também com visitas guiadas, oficinas temáticas, e atividades que se estendem a sessões de cinema no Teatro Municipal de Vila do Conde, nas escolas parceiras ao projeto, e na própria galeria.

A exposição funciona em paralelo com os filmes, integrando vários dispositivos em formato de instalação. A ANIMAR 21 convida o público a entrar no imaginário destas obras, através de recriações à escala real, linguagens mais experimentais, e muitos momentos de interação, que absorvem o público para dentro dos filmes. Dá a conhecer o processo criativo por trás dos filmes, expondo objetos que serviram como base de criação dos mesmos.

Em diversas salas, poderão ver os objetos expostos pelo Anilupa, estúdio de cinema de animação com 35 anos de História. Desafiamos os participantes a compreender a magia que está por trás das imagens em movimento e de uma diversidade de ilusões maravilhosas no campo da ótica e experienciar um pouco do que é a criação cinematográfica, entre brinquedos óticos e outros dispositivos ligados à História do cinema.

Na sala de atividades da Solar poderá participar em oficinas temáticas, sessões de visionamento dos filmes em exposição na íntegra, assim como outras sessões pensadas em paralelo à exposição.

A ANIMAR 21 proporciona também um programa direcionado para o público em idade escolar, um conjunto de sessões de cinema adaptadas às várias faixas etárias, com o objetivo de unir entretenimento com uma preocupação na educação através da imagem em movimento, procurando levar novas linguagens cinematográficas e reflexões às crianças e jovens. Este programa pode ser exibido no Teatro Municipal, na sala de cinema da Solar – Galeria de Arte Cinemática ou ser apresentado nas escolas que não se consigam deslocar à sala de cinema.

A abertura da ANIMAR contará com a exibição do filme “Ângelo na Floresta Mágica”, de Alexis Ducord e Vincent Paronnaud, e a Animar em Festa com os filmes resultantes das várias oficinas programadas, ambas as sessões exibidas no Teatro Municipal de Vila do Conde, a 7 de março e 6 de junho, respetivamente. Os filmes em destaque na exposição poderão ser vistos na íntegra numa sessão de cinema ao ar livre, no Pátio da Solar, dia 13 de junho.

O projeto ANIMAR, promovido pela Solar – Galeria de Arte Cinemática e dinamizado pelo Curtas – Serviço Educativo da Curtas Metragens CRL, propõe novas ferramentas, meios e metodologias que introduzem o princípio de aprender através de uma experiência participativa. Resulta de uma proposta inovadora de sensibilização para a arte, descodificação da imagem e mobilização de saberes transversais, estimulando a imaginação através do princípio de aprender a brincar. •

PORQUE HOJE É SÁBADO

Alice Eça Guimarães

“Porque hoje é Sábado” é um título roubado a um verso de um poema de Vinicius de Moraes, chamado “Dia da Criação”. Evoca a ideia de um dia reservado ao descanso, à criatividade e à liberdade. No entanto, para a protagonista deste filme, Sábado é o dia dedicado ao trabalho invisível.

Para esta mulher, especialmente a partir do momento que se tornou mãe, o peso da vida familiar constrange de forma

desproporcional a sua vida. Para além do trabalho convencional, existe uma segunda jornada que inclui a limpeza da casa, a alimentação do núcleo familiar e a educação dos filhos.

Sujeita à eterna repetição destas tarefas, a mulher, inconscientemente, vai perdendo o prazer de viver. São raros os momentos em que consegue transcender o espaço claustrofóbico da casa e criar um espaço mental, um jardim simbólico, onde é livre.

Nesta instalação, queremos salientar este espaço de emancipação, um sítio onde a protagonista pode criar sem os constrangimentos da realidade – a natureza é uma fonte inesgotável de padrões e cores sendo,

por isso, uma metáfora ideal para este espaço criativo.

O elemento que origina este lugar de liberdade é o livro. Nas suas páginas estão vários desenhos de jardins imaginários, baseados nos cenários do filme. O público é convidado a folhear o livro, activando e alterando os loops de vídeo que são projectados nas telas que o rodeiam, tornando-o um elemento ativo da obra. Os vídeos estão intimamente relacionados com as ilustrações do livro, partilhando o mesmo esquema de cores e tipo de vegetação, criando uma experiência imersiva que envolve o espectador no universo do filme.

🕒 Cave



Alice Eça Guimarães

Especializou-se em Artes Digitais na Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa.

Sempre se sentiu atraída pelo mundo das imagens em movimento e trabalha há muitos anos tanto em publicidade como em cinema de animação.

Nos seus filmes, quer distinguir-se com histórias de personagens femininas fortes e complexas usando metáforas visuais para falar de forma poética sobre assuntos universais como o amor, a solidão e a condição humana. Co-realizou duas curtas-metragens de animação, em stop-motion e pixilação: “Amélia & Duarte e Entre Sombras”, com Mónica Santos com as quais ganhou vários prémios incluindo o prémio Sophia de melhor curta-metragem pela Academia Portuguesa de Cinema. “Entre Sombras” foi uma das 4 curtas-metragens de animação seleccionadas para o palmarés de “Les César do Cinéma” 2019.

O seu projecto mais recente, “Porque hoje é Sábado”, é um retrato emocionante sobre as dificuldades inerentes à maternidade, que recentemente recebeu o prestigioso prémio para melhor curta-metragem no Black Nights Festival (PÖFF Shorts) em Tallinn, na Estónia.

Actualmente trabalha numa nova curta-metragem: “Roupa Velha”.

PERCEBES

Alexandra Ramires,
Laura Gonçalves

“Percebes” é um filme de animação feito com base em muitas conversas com pessoas reais, muito inspiradoras, que nos trouxeram temas nos quais quisemos mergulhar, dando-nos testemunhos muito ricos sobre sabores e dissabores do que é habitar em zonas turísticas, bem conhecidas no nosso contexto nacional. Para organizar este trabalho de pesquisa, criámos uma linha temporal com base na etnografia

multissituada – um método de pesquisa que se propõe a acompanhar um objeto de estudo (neste caso as Percebes), descobrindo as realidades onde ele se cruza.

Para esta exposição, decidimos trazer pequenos momentos que vivemos, registámos e que nos inspiraram nesta viagem, tendo sempre o mar como pano de fundo. Encontrámos, assim, a oportunidade única de trazer o espectador a viajar

connosco nas rochas, procurando as cenas por trás do filme, revisitando lugares e pessoas reais assim como a uma visita guiada pelos desenhos que deram movimento a este documentário animado. •

🕒 Sala A



Alexandra Ramires
e Laura Gonçalves

Em 2009, depois de se formarem pela Universidade de Belas Artes de Lisboa, Alexandra e Laura começaram a trabalhar em cinema de animação. Desde então, os seus percursos sempre se entrelaçaram. Fizeram parte das equipas técnicas de vários filmes, realizaram em conjunto e separadamente, e recentemente começaram a produzir.

Ambas acreditam no poder da colaboração. São dois dos seis membros fundadores da BAP – Animation Studio, uma Cooperativa de autores de animação, que desde 2013 tem sido o seu ninho de desenvolvimento e realização de filmes, ao lado de outros autores reconhecidos internacionalmente.

Juntas realizaram os filmes “Água Mole” (2017) e “Percebes” (2024). Individualmente, Alexandra realizou “Elo” (2020) e Laura realizou “Três Semanas em Dezembro” (2012) e “O Homem do Lixo” (2022). São filmes com um forte percurso em festivais e com reconhecimento nacional e internacional.

ESTÚDIO ANILUPA

Salas com Criações do Estúdio Anilupa

🕒 Sala B + Sala E + Nicho

O Anilupa, com 35 anos de existência, é um estúdio de cinema de animação criado pela Associação de Ludotecas do Porto, com o intuito de envolver grupos de pessoas não profissionais de cinema, como crianças, jovens ou adultos, em todo o processo de realização de filmes em técnica de imagem animada. Presentemente, conta com mais de 250 filmes orientados no âmbito das suas oficinas regulares de cinema de animação junto de públicos pertencentes a instituições educativas, sociais e culturais; mais de 100 prémios recebidos em vários festivais nacionais e internacionais de cinema; e uma cinemateca, a Cinemateca Digital Anilupa,

que inclui grande parte do seu património cinematográfico organizado por categorias, temáticas e áreas disciplinares. Esta Cinemateca de acesso gratuito é direcionado a todo o tipo de instituições.

Paralelamente orienta oficinas de construção de brinquedos óticos e de outros dispositivos ligados à história do aparecimento do cinema, permitindo aos participantes compreender as maravilhas que estão por detrás das imagens em movimento e de uma diversidade de ilusões no campo da ótica; organiza e promove eventos como mostras cinematográficas e exposições; ações de formação e outras iniciativas em

parceria com agentes educativos, sociais e culturais, que têm sido desenvolvidos, na maioria dos casos, na região norte do país.

Para além da exposição de objetos ligados ao cinema de animação pensada pelo Anilupa, uma sala ampla e confortável, na qual se pode assistir à projeção dos trailers dos filmes trabalhados nas demais salas da exposição e onde se desenvolvem atividades de educação à imagem em movimento, incluindo pequenas oficinas e sessões de cinema, sob orientação do serviço educativo. •



CÃO SOZINHO

Marta Reis Andrade

O filme “Cão Sozinho” surge de uma história real de um cão deixado ao abandono na sua própria casa, no tempo em que o meu avô começou a experienciar a sua viuvez e eu regressava de Londres, lugar onde me senti mais sozinha que nunca.

A narrativa foi construída a partir de um ponto de partida real, a varanda da casa do

avô, para depois ser transportada para um lugar onírico, o campo onde o cão vagueia. A instalação que aqui proponho, assenta sobre este segundo momento, no qual a personagem Marta procura o pobre cão de que toda a gente daquela vizinhança fala.

Os vizinhos e familiares dizem que ele tem comida e água e muito espaço para andar, mas que não tem companhia de ninguém. Ele uiva dia e noite, talvez em busca dos seus antigos companheiros ou apenas a lamentar-se da sua solidão. O avô, ele próprio uma personagem isolada pela idade e pela perda dos seus companheiros

de vida, diz: “alguém quer saber do cão para alguma coisa?”. A Marta levanta-se e anuncia que vai ter com o cão.

Era um de vários cães que a minha tia-avó alimentava com carne crua para lhe defenderem a casa de possíveis ladrões. Eram cães grandes e assustadores. Quando ela faleceu também eles foram falecendo até ficar só um, sozinho. Os vizinhos deixaram-lhe muita comida mas ninguém ousava tocar-lhe.

Convido-vos a assumirem a personagem da Marta no campo em busca do Cão. A componente sonora servirá de guia à experiência de cada um e as vossas escolhas

podem alterar o ambiente geral da sala.

Por vezes, os medos mais primordiais fazem-nos relativizar pequenos medos, como dar um abraço aqueles que nos são mais próximos, mas aos quais temos vergonha de expressar o amor que por eles sentimos.

O som, tanto da instalação como do filme, foi composto pelo Bernardo Bento, a partir de excertos da música do Grilo. O som foi construído em simbiose com a música, por isso é essencial que ambos façam parte do ambiente proposto para a Solar. •

🕒 Sala C



Marta Reis Andrade

Nascida em 1991, Marta estudou realização na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), e terminou a sua licenciatura na FAMU em Praga. Estudou durante um ano na área de animação no Atelier de Sèvres, em Paris, tendo também completado o seu mestrado em Animação no Royal College of Art de Londres. “Come to me”, o seu primeiro filme, foi selecionado em festivais de todo o mundo, e o seu filme final de curso, “The Village Game”, foi pré-selecionado para uma nomeação BAFTA na categoria de filmes de estudantes. Marta trabalhou em Londres para instituições como a BBC, Google e a CNN como concept artist e animadora. Desde 2018 que vive em Portugal, trabalhando atualmente como realizadora e animadora na BAP – Animation Studios. “Cão Sozinho”, a sua mais recente curta metragem, foi produzida pela BAP (Portugal) em co-produção com a Ikki Films (França) e Olivier Catherin.

AMARELO BANANA

Alexandre Sousa

O filme “Amarelo Banana” nasce de uma reflexão sobre o isolamento na sociedade, sobre a criação de espaços imaginados de forma a escapar ao realismo violento e repressivo do mundo exterior.

No filme, o protagonista descobre que existe todo um planeta diferente no apartamento de cima, onde vive uma comunidade que decora a casa com florestas e desertos sem um único ruído ou vislumbre do mundo real lá fora. Qualquer pessoa que tente olhar por trás do papel de parede pintado, para separar o cenário da realidade, comete traição

e merece ser ostracizado. O comportamento desta comunidade é semelhante a uma seita, com uma fé fanática que, eventualmente, é determinada a converter o protagonista.

No filme, o mundo exterior nunca é desvendado. O mundo exterior, aquela realidade violenta, agressiva e assustadora, pode tomar qualquer tipo de forma. Pode representar os problemas mais individuais e pessoais, e simultaneamente as maiores instabilidades sociais, políticas e económicas. Cada uma das personagens do filme foge desta realidade, seja ela qual for.

Com esta instalação propomos colocar ao público a mesma questão em que o protagonista do filme se situa: liberdade e verdade ou estabilidade e um sentimento de pertença? O mundo lá fora, atrás da janela, permanece vago, com as suas ameaças apenas implícitas.

A janela abre-se e enfrentamos a verdade ou deixa-se fechada e fingimos que tudo está bem?•

🕒 Sala D

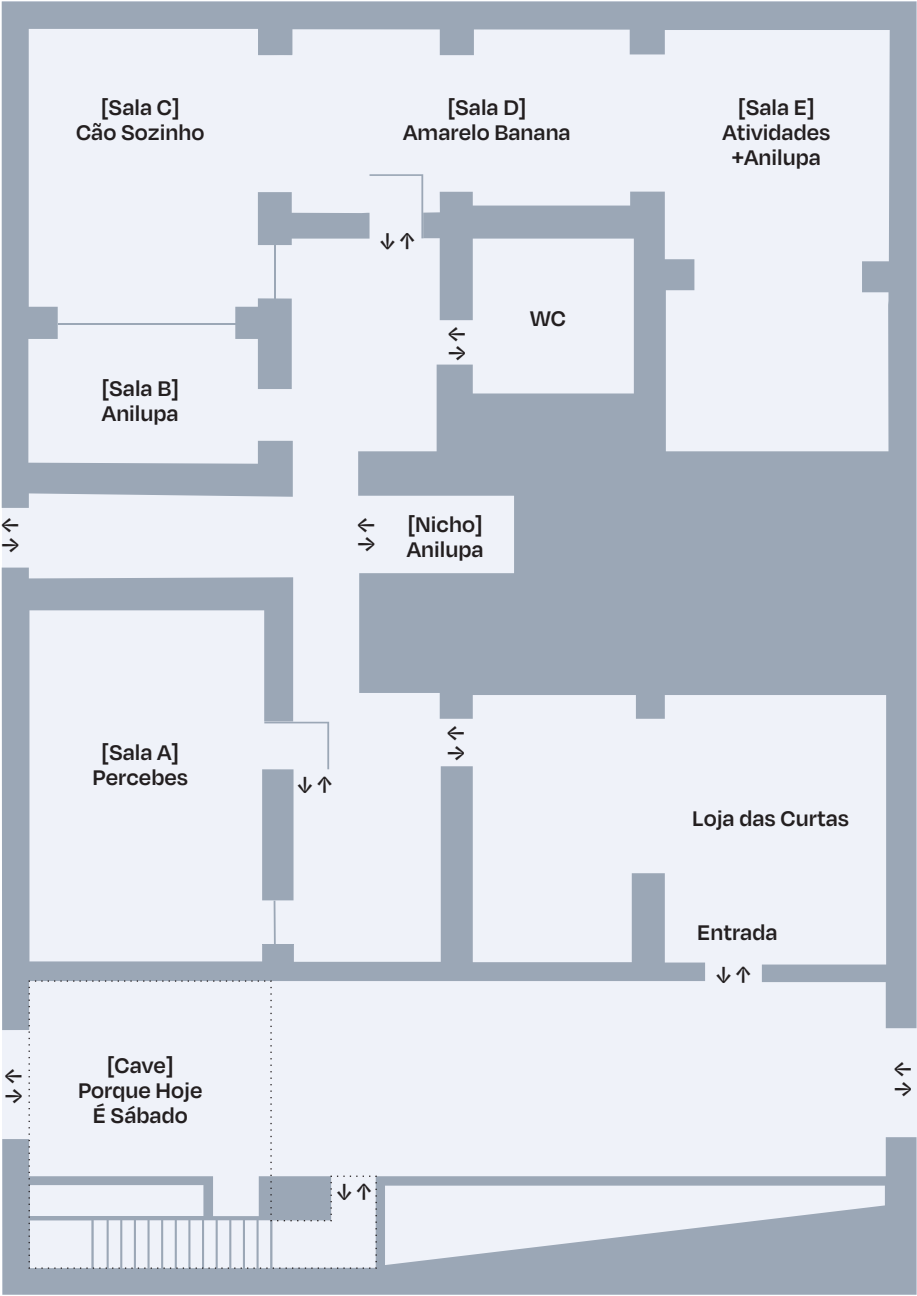


Alexandre Sousa

Alexandre Sousa é realizador de cinema de animação e animador. O seu trabalho inclui projectos de animação para clientes e instituições internacionais, videoclipes e documentários. Recentemente, realizou a sua primeira curta-metragem de animação na AIM Studios, com o apoio do Instituto Português do Cinema e do Audiovisual e em colaboração com o estúdio húngaro CUB Animation.

☉ **Exposição Solar — Galeria de Arte Cinemática**

Abertura 7 de março de 2026 · Sábado · 16h
Horário regular Seg – Sáb · 14:00 – 18:00 · Entrada gratuita



**ATIVIDADES
PARALELAS**

7.Mar
Sessão de Abertura

TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE, 15:00

**ÂNGELO NA
FLORESTA MÁGICA**

Alexix Ducord, 2026
França, Luxemburgo, ANI, 81'



Ângelo, de 10 anos, sonha em ser um aventureiro e explorador. A sua coragem será colocada à prova quando, uma vez esquecido numa estação de comboio, decide entrar pela floresta misteriosa, habitada por seres estranhos e provar que é capaz de sobreviver sozinho a tantos desafios.

6.Jun
Animar em Festa

TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE, 16:00

Resultado das oficinas de longa duração decorridas no período da Animar 21 e *making of* da exposição.

13.Jun
Cinema ao Ar Livre

SOLAR – GALERIA DE ARTE CINEMÁTICA, 21:30, 49'

**Os Filmes da Animar
no Cinema**

PORQUE HOJE É SÁBADO

Alice Eça Guimarães, 2025
ANI, 12'24"



É sábado, dia de descanso. Uma mulher acorda cedo pois quer oferecer a si própria uma prenda: tempo. Mas, sempre que surge um momento de inspiração, é interrompida por situações domésticas que reclamam a sua atenção: as crianças, a roupa, as refeições. A carga mental dessas tarefas acaba por se tornar insuportável e ela entra em ponto de ruptura.

PERCEBES

Alexandra Ramires, Laura Gonçalves, 2024
Portugal, França, ANI, DOC, 11'30''



Com o mar e um Algarve urbano como pano de fundo, seguimos um ciclo completo da vida de um molusco especial chamado percebes. No percurso da sua formação até ao prato, cruzamos diferentes contextos que nos permitem compreender melhor esta região e aqueles que nela habitam. Alexandra Ramires volta ao Curtas depois de “Elo” (2020) ter vencido o prémio para Melhor Animação da Competição Internacional.

CÃO SOZINHO

Marta Reis Andrade, 2025
Portugal, França, ANI, 13'02''



Após a morte do dono e companheiros, um cão fica abandonado na própria casa. Uiva noite e dia incomodando toda a vizinhança. Na casa ao lado, a idade de um homem

afasta-o de todos à sua volta. A sua neta, Marta, regressa de Londres, lugar onde se sentiu mais sozinha que nunca.

AMARELO BANANA

Alexandre Sousa, 2024
Portugal, Hungria, ANI, 12'



Depois de mais uma noite de insónias, um homem socialmente frustrado depara-se com uma estranha comunidade a viver no seu prédio. Para quebrar o tédio, decide visitá-los, o que rapidamente se transforma numa experiência bizarra que o levará a questionar se o que está a acontecer é real.

Encontros com os Artistas

DATAS A ANUNCIAR

No decorrer da ANIMAR 21, os artistas com obras em exposição regressarão à Solar – Galeria de Arte Cinemática numa série de encontros em formato oficina. De uma forma próxima e intimista, com uma vertente prática e de experimentação, proporcionarão aos participantes entrar no pensamento e nos processos de trabalho dos artistas. Estes encontros acontecem de duas formas, para crianças e famílias, e para público escolar.

ANIMAR PARA ESCOLAS

Sessões de cinema

Um conjunto de sessões para o público escolar, adaptadas às várias faixas etárias. Sessões desenhadas com vista a proporcionar uma experiência de entretenimento, bem como tendo em mente uma preocupação da educação pela imagem em movimento, trazendo novas linguagens cinematográficas, desafios e reflexões. Estas sessões são realizadas mediante marcação, podendo levar o cinema até às escolas ou trazer as escolas até à Solar – Galeria de Arte Cinemática ou ao Teatro Municipal para uma experiência de sala de cinema completa. Horário a definir mediante disponibilidade.

Os Filmes da Animar no Cinema

3º CICLO, ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR, 49'

PORQUE HOJE É SÁBADO

Alice Eça Guimarães, 2025, ANI, 12'24''
ver página 15

PERCEBES

Alexandra Ramires, Laura Gonçalves, 2024
Portugal, França, ANI, DOC, 11'30''
ver página 16

CÃO SOZINHO

Marta Reis Andrade, 2025
Portugal, França, ANI, 13'02''
ver página 16

AMARELO BANANA

Alexandre Sousa, 2024
Portugal, Hungria, ANI, 12'
ver página 16

Tornar-se Adulto

3º CICLO, ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR, 65'45''

RUI CARLOS

Margarida Paias, 2025, Portugal, FIC, 14'45''



Nos anos 80, num dia de verão, Rui Carlos e seus amigos Maranau e Tomané aproveitam o tempo livre no bairro, entre jogos de futebol e brincadeiras. Rui Carlos conserta os sapatos desgastados e sai para pedir emprestada a valiosa bola de futebol da vizinha, Dona Olinda, que a confia diariamente. Com as equipas formadas, o jogo começa, mas logo surgem as interrupções típicas: uma visita do cão Mascote, uma pausa para o lanche e novas brincadeiras. No entanto,

quando a bola se fura, Rui Carlos é deixado sozinho para lidar com a responsabilidade e os desafios da vida adulta.

OFÉLIA

Carlos Lobo, 2025, Portugal, FIC, 21'



Ofélia revela as dores de crescimento de dois adolescentes em rota de colisão numa sociedade moralmente conservadora.

NEKO

Inês Oliveira, 2025, Portugal, FIC, 30'



Neko e os seus amigos encontram-se no Chiado, uma tarde de final de verão. Fazem o seu périplo pelas ruas da uma cidade que, como eles, parece uma adolescente em mutação. Junto ao Tejo encontram-se com outros jovens que se espriam na relva. Entre eles está Matilde, que vê em Neko a sua melhor amiga da creche, Carolina, com quem perdeu contacto e de quem muito gostava.

Sem os Meus Amigos Não Sou Ninguém

PRÉ-ESCOLAR, 1º CICLO E 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO, 54'30"
EM COLABORAÇÃO COM ZERO EM COMPORTAMENTO

ŞABAKU – O PÁSSARO, À PROCURA DE UM NOVO AMIGO

Marlies van der Wel, 2016, Países Baixos, ANI, 3'

As diferentes tentativas de Sabaku para encontrar um amigo que o aceite da maneira como ele é. Um exemplo para todos e um elogio à aceitação da diferença.

PEEP E O AVIÃO DE PAPEL

Christoph Englert, 2016, Alemanha, ANI, 12'



Enquanto a mãe do passarinho está à procura de comida, ele recebe a ajuda inesperada de um avião de papel. Juntos, saem para explorar o mundo mágico ao seu redor, mas a sua amizade está prestes a ser posta à prova!

NA CIDADE

Anne Castaldo, Sarah Chalek, Elsa Nesme, Adrien Rouquié, 2017, França, ANI, 6'31"



Uma senhora idosa sai da sua casa e percorre a cidade em busca do seu animal de estimação que foi libertado acidentalmente pela menina que vive no apartamento ao lado. Enquanto procura a ave perdida, a senhora descobre algo maior.

AS AVENTURAS DO LOBINHO CINZENTO – NO VERÃO

Natalia Malykhina, 2019, Noruega, ANI, 7'

O aniversário do Lobinho Cinzento aproxima-se, em pleno verão. Sonha com um bolo verdadeiro repleto de velas, mas ele sabe que na floresta apenas existem cogumelos, frutas e nozes. No entanto, isso não é um problema para os seus bons amigos.

A OVELHA NEGRA

Jesús Pérez, 2020, Suíça, ANI, 6'

Uma história acerca da tolerância, onde a ovelhinha negra é intimidada para fora do rebanho. Após a aparição de um intruso, a nossa pequena amiga enche-se de coragem para proteger as suas companheiras.

O GANGUE

Mélanie Lopez, Chan Stéphanie Peang, Alice Jaunet, Simon Boucly, Marie Ciesielski, Béatrice Viguière, 2018, França, 6'

Finn é um menino que tem manchas na pele. No seu grupo de amigos, todos têm manchas diferentes nos seus corpos. Um dia, ele descobre o seu verdadeiro significado e percebe que elas não estão ali por acaso.

IAN, UMA HISTÓRIA SOBRE INCLUSÃO

Abel Godfarb, 2018, Argentina, ANI, 8'



Ian nasceu com paralisia cerebral. Como qualquer criança, ele também quer ter amigos, mas a discriminação e o bullying afastam-no do recreio. No entanto, a sua persistência e força interior desencadearão algo surpreendente.

A HISTÓRIA DO CÃO E DO GATO

Jesús Perez, Gerd Gockell, 2011, Suíça, Alemanha, ANI, 6'

Um filme sobre a amizade. Não se pode forçar uma amizade, mas uma emergência pode criar uma amizade.

Programa Animar 21

INAUGURAÇÃO

07.03 • Sáb • 16:00

Solar – Galeria de Arte Cinemática

Entrada livre

SESSÃO DE ABERTURA

07.03 • Sáb • 15:00

Teatro Municipal de Vila do Conde

Bilhetes: 4€

ÂNGELO NA FLORESTA MÁGICA

Alexix Ducord, 2026, França, Luxemburgo, ANI, 81'

ANIMAR EM FESTA

06.06 • Sáb • 16h00

Teatro Municipal de Vila do Conde

Bilhetes: Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete

Resultado das oficinas de longa duração e making of da exposição

SESSÃO DE CINEMA AO AR LIVRE

13.06 • Sáb • 21:30

Pátio da Solar – Galeria de Arte Cinemática

Bilhetes: 4€

OS FILMES DA ANIMAR NO CINEMA (49')

PARA AS ESCOLAS

As atividades dirigidas às escolas são realizadas mediante reserva e de acordo com disponibilidade dos locais.

Apresentações Animar 21 nas escolas

Apresentação gratuita das atividades

e pequenos filmes

Duração: 60 minutos.

Horário a definir mediante reserva e disponibilidade.

Público Alvo: Pré-Escolar, Ensino Básico,

Secundário e Superior

Oficinas

Iniciação ao cinema de animação: Oficinas de

Brinquedos Óticos, Stop-Motion e Pixilação

Duração: 90 a 120 minutos.

Público-alvo: Pré-Escolar, Ensino Básico,

Secundário e Superior

Horário a definir mediante reserva e disponibilidade.

PREÇÁRIO E INFORMAÇÕES

TARIFÁRIO ESCOLAS

Solar – Galeria de Arte Cinemática

Visita guiada — 1,50€/aluno

Sessões de cinema – 1,50€/aluno

Visita + sessão + oficina de brinquedos óticos – 3€/aluno

Teatro Municipal de Vila do Conde

Sessões de cinema — 1,50€/aluno

Auditório Municipal de Vila do Conde

Sessões de cinema – 1,50€/aluno

Oficinas nas escolas

Município de Vila do Conde — 25 €

Outros municípios — 35€

Sessões de cinema nas escolas

30€ — até 30 alunos;

50€ — até 50 alunos;

80€ — sem limite de alunos

Oficinas e sessões de cinema nas escolas de outros concelhos, acresce o valor da deslocação. Nestas atividades, a participação de professores é gratuita.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Inês Ferreira (Serviço Educativo)

s.educativo@curtas.pt • T 252 631200